

As visões são uma fonte de discernimento. São cortinas ou pequenas janelas que se abrem repentinamente. As mais poderosas permanecem por mais tempo. Quando era adolescente, tive o privilégio de viajar pela Europa com minha família. Lembro-me de levantar e olhar através da janela do hotel naquela primeira manhã. Depois de quase 30 anos ainda me recordo de cada detalhe. Posso ver as telhas vermelhas dos telhados, as ruas estreitas de pedra e um homem de bicicleta levando dois pães debaixo do braço. Posso ouvir o cuco e sentir o cheiro da padaria a lenha ao lado. O efeito foi imediato. Me apaixonei pela Europa. Apesar de haver retornado a Europa muitas vezes, aquela primeira imagem permanece inabalável.

Lembro-me também de uma classe de artes na faculdade — era obrigatória. Nunca dantes havia estudado artes, mas o professor com seu jeito curioso apresentou-me um mundo completamente novo. Eu tenho sido enriquecido e abençoado por aquela visão desde então. Tenho passado dias, talvez meses, de minha vida em galerias de arte — explorando e divertindo-me. Apesar de inesperada, aquela visão foi aceita e nutrida conscientemente.

Vários anos atrás, durante as Olimpíadas, um jovem em preparo para os saltos de mergulho foi entrevistado pela televisão. O comentário que mais me surpreendeu foi de que ele passava mais tempo revisando os detalhes do salto e do mergulho do que realmente praticando-os. Mais tarde seu treinador confirmou que esta fase mental era fundamental para o sucesso de um salto. É claro que isto era mais do que um sonho acordado ou pensamento positivo.

Há também casos na Bíblia de perspectivas ou visões que fortaleceram ou mudaram uma pessoa. A visão que Estêvão teve de Cristo e do céu foi tão convincente que o habilitou a permanecer calmo e firme mesmo enquanto estava sendo apedrejado até a morte. Provavelmente a “visão celestial” mais famosa foi a de Saulo, que na estrada de Damasco mudou completamente a direção de sua vida mediante a nova visão do que Deus desejava que ele fizesse. João, o Revelador, viu o novo céu e a nova terra tão claramente que este mundo pareceu não ter mais atração. A visão de Jesus acerca da redenção fê-Lo vir a este

Visão do professor: chave para instrução aprimorada

Visão traz discernimento e inspiração

D. S. Penner

mundo e levou-O até a cruz e ao sepulcro.

As visões e perspectivas desempenham uma parte importante no tornar-se exemplar através das ações cotidianas. Quando as pessoas têm uma visão sólida, elas parecem saber aonde vão. Por outro lado, existem alguns cujas visões são incompletas. Por serem jovens, a visão pode não ter sido desenvolvida ainda, ou se mais velhos, ela pode ter deixado de amadurecer-se ao longo dos anos. A visão ou perspectiva de outros pode estar turva ou distorcida, ou focalizar algo errado. Por vezes as coisas não dão certo e as visões são prejudicadas ou despedaçadas, perdem o seu sentido.

O conceito de visão está ligado de maneira muito influente ao ensino. Isto

O conceito de visão está ligado de maneira muito influente ao ensino.

Image removidas

inclui a visão do professor quanto ao seu desempenho ideal, bem como o desenvolvimento de visão entre os alunos. Sendo que as visões são uma força tão poderosa, a visão do professor determinará grandemente como ele, organizará o ambiente de aprendizagem em sua classe.

A visão individual do professor é composta de esperanças e sonhos alimentados pela recordação e pelo exemplo de pessoas modelo e mentores. É reforçada por sucessos e fracassos do passado e modificada pelo ambiente local e pelas aptidões pessoais. Tal visão é como um poderoso ímã atraindo pessoas a si e afastando-as de distrações concorrentes. Embora isto seja verdade até mesmo no caso de visões não verbalizadas, é mais verdade ainda no caso de visões conscientes e bem definidas. Quanto mais claramente visualizamos os detalhes desta visão, maior a probabilidade de que ela exerça influência sobre nós — e maior a probabilidade de a transformarmos em realidade.

O poder de pressões externas

Assim como as demais pessoas, os professores reagem às pressões externas que lhes sobrevêm na vida. Há exigências por parte dos estudantes e expectativas dos pais. O diretor tem coisas para o professor fazer; o supervisor tem uma lista completa de requisitos. A comissão administrativa desenvolve recomendações e aprova resoluções. O governo federal e o estadual, bem como certas repartições de regulamentação, têm suas idéias sobre a forma pela qual as escolas devem funcionar. Nas escolas vinculadas a igrejas, a denominação estabelece padrões e a congregação local determina regulamentos específicos. E a lista continua.

Estas pressões externas são poderosas. Elas procuram fazer com que professores mudem ou se sujeitem. Porém, sendo que estas pressões têm uma variedade de origens e são motivadas por inúmeras razões, elas podem ser antagônicas — fazendo com que o professor faça primeiro uma coisa e então outra, sem um sentido de continuidade ou missão. Às vezes as pressões externas, provocadas por estudantes, pais ou pela comunidade, causam mudanças radicais que deixam a visão do professor marcada,

*As visões são estimulantes —
prometem-nos o futuro.*

fragmentada ou destruída. Mas, ocasionalmente as pressões externas ajudam os professores a verem as coisas de maneira diferente, sob nova perspectiva. Idéias novas tornam-se parte da visão individual do professor, resultando numa mudança positiva e duradoura.

Mas, apesar de todas as pressões externas, boas e más, a maior parte dos professores leva avante seu trabalho baseado na sua visão individual e em cumprimento desta. Quando a porta da classe está fechada e a aula começou, a visão do professor é a força que o guia.

Polindo a visão

Os professores podem fortalecer sua visão e se tornarem melhores em seu desempenho de diferentes maneiras. Apresentamos aqui uma pequena lista de sugestões para facilitar este processo.

Defina a visão. Comece escrevendo a visão, partilhando-a com um amigo ou descrevendo-a em audiocassete. Lembre-se: Quanto mais detalhes contenha, mais sólida será a visão. E quanto mais sólida for a visão, maior a probabilidade de se tornar uma realidade. Comece cada sentença com “Eu vejo...” — preenchendo o demais com detalhes do que você tem em mente para sua classe. Você pode sentir-se acanhado diante desta sugestão, ou talvez lembre-se do seu professor de português de segundo grau lhe advertindo, “Não use pronomes na primeira pessoa. Não seja repetitivo,” mas faça-o assim mesmo. A menos que já tenha feito isto antes, você ficará surpreso com o que descobrirá. Para praticar, tente escrever um plano de aula minucioso com detalhes específicos do que seus alunos fariam durante a aula ou período de classe em seu sonho.

Busque opiniões externas. Para avaliar sua visão, busque o maior número possível de opiniões. Isto o ajudará a tornar seu sonho realístico e prático. É muitas vezes difícil ouvir a verdade, portanto esteja preparado para não ficar com pena de si mesmo. Algumas fontes de valiosas opiniões

sobre o seu trabalho são:

1. *Medidas testadas:* Livros e artigos sobre o ensino eficaz, modelos teóricos e outros professores e mentores experientes. Através da comparação com outros, sua visão pode se expandir e desenvolver.
2. *Recursos eletrônicos:* Uma câmara de vídeo seria ótimo, mas um gravador sobre a mesa durante a aula também pode ajudar. Se você fizer isso sutilmente quando ninguém está notando, terá a oportunidade de ver se existe equilíbrio entre sua visão e suas ações.
3. *Avaliações:* Não espere pelo diretor ou supervisor — apesar de que estas avaliações também podem ser de ajuda. Encontre amigos e colegas de trabalho para observarem sua classe e discutirem o que eles vêem. Partilhando sua visão com outros e então pedindo-lhes que observem o que ocorre na aula terá benefício duplo. Você visualizará melhor sua própria visão se explicar o que quer alcançar na classe (assegurando uma probabilidade maior de que aquilo ocorrerá), enquanto o observador buscará pontos específicos e poderá refletir sobre o que aconteceu na realidade. Uma boa equipe — professor e observador — podem dar energia à uma visão.

Convença a outros. As visões são estimulantes — prometem-nos o futuro. A coisa mais importante que ocorre numa classe é o que passa pela mente dos alunos. O papel do professor nesta era de informação que avança a passos largos é o de “aluno líder”, e a visão da classe é de partilha — professores e

alunos juntos. Desenvolva uma visão junto com seus alunos. Além disso, que tal partilhar esta visão com os pais e envolvê-los no processo de aprendizagem?

Modifique e fortaleça a visão. Uma visão não é estática, mas dinâmica e em constante mudança. Dê uma polida em sua visão. Faça algumas mudanças baseadas em idéias novas e opiniões valiosas. As visões são quase como sonhos da noite — algumas partes dominam, outras são vagas. Enquanto polimos, encontramos áreas que foram vagas e agora são ricas em detalhes. À medida que as tornamos mais conscientes, tornam-se também mais sólidas. Continue partilhando sua visão — esta é a maneira pela qual ela se mantém viva. Continue acrescentando detalhes. Quanto mais detalhes, mais poderosa a visão. (Se você não acredita, leia um catálogo de sementes durante a primavera. Antes que você se aperceba terá encomendado todo tipo de sementes exóticas e estará plantando-as no jardim!)

Mantenha-se atualizado. Visões passadas não são mais do que lembranças antiquadas, por isso encontre maneiras de renovar e ampliar sua visão. “Troque seus óculos” — para focalizar novamente seus esforços — visitando um novo lugar, mesmo que seja uma nova sala de aula. Tente mudar sua forma de pensar dizendo a si mesmo, “Como ensinaria se não tivesse livros? Se os alunos não tivessem cadernos de exercícios ou guias de estudo? Se não houvesse sala de aula? Se estivéssemos no ano 2025?” Experimente algumas idéias próprias. A visão do ensino é como qualquer interesse ou *hobby* — se não é mantido “aceso” enfraquece e perde sua atração. Conseqüentemente, a visão se torna menos sólida. O que ocorre então? A visão é substituída por outra, onde se faz apenas o mínimo para sua “sobrevivência”. Ou você pode acabar copiando o que outros estão tentando fazer ou tentar cumprir uma visão alheia. Isto pode levar ao que é comumente chamado de estafa. A estafa ocorre quando uma visão se torna enfraquecida ou obscura, perdida ou destruída.

A visão renovada

Inúmeras forças poderosas podem modelar a vida de um professor. Estas incluem pressões externas e visões internas ou individuais. Enquanto as pressões externas podem efetuar mudança, os maiores avanços resultam do desenvolvimento da visão que alguém tem sobre o que seria o professor ideal. Através de estudo e prática, a visão torna-se mais clara, mais focalizada e completa, bem como mais semelhante à de Cristo. Isso dá um novo significado à frase “restaurar a imagem de Deus no homem” — renovar a visão de Deus em professores e alunos. Tente passar uma hora ao dia meditando sobre a vida de Cristo. Assim como atletas, quanto mais visualizamos nossas atividades futuras, maiores são as probabilidades das mesmas acontecerem. O tempo de meditação trará resultados. Quanto mais claramente O vemos, maiores são as probabilidades de nos tornarmos como Ele.

Esta é a essência da educação — o enriquecimento da visão. Pois os professores devem estar preocupados não só com suas próprias visões, mas também com as visões em desenvolvimento dos alunos sob seu cuidado. A realização é encontrada no trabalho com as pessoas, seja qual for sua visão, ajudando-as a completar, polir ou focalizar suas visões. Isto é particularmente verdade para o professor cristão — aquele que ajuda a construir sonhos e inspirar visões para a eternidade.

Desembace os óculos. Ajude àqueles que não conseguem ter uma visão clara a limpar toda a sujeira e fuligem das baixas ambições mundanas. Conserte o vidro fragmentado das vidas emocionalmente marcadas. Forneça óculos aos que têm visão curta e cirurgia aos que têm catarata. A visão tanto dos professores como dos alunos será renovada. Empréstamos de Paulo a frase, agora vemos como em espelho, obscuramente; mas quando a visão for completa, então veremos face a face. ☞

O Dr. D. S. Penner é o secretário geral da universidade e coordenador do programa de doutorado em liderança na Universidade Andrews, em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.